

# Agrônomo recebe título de Cidadão Piracicabano

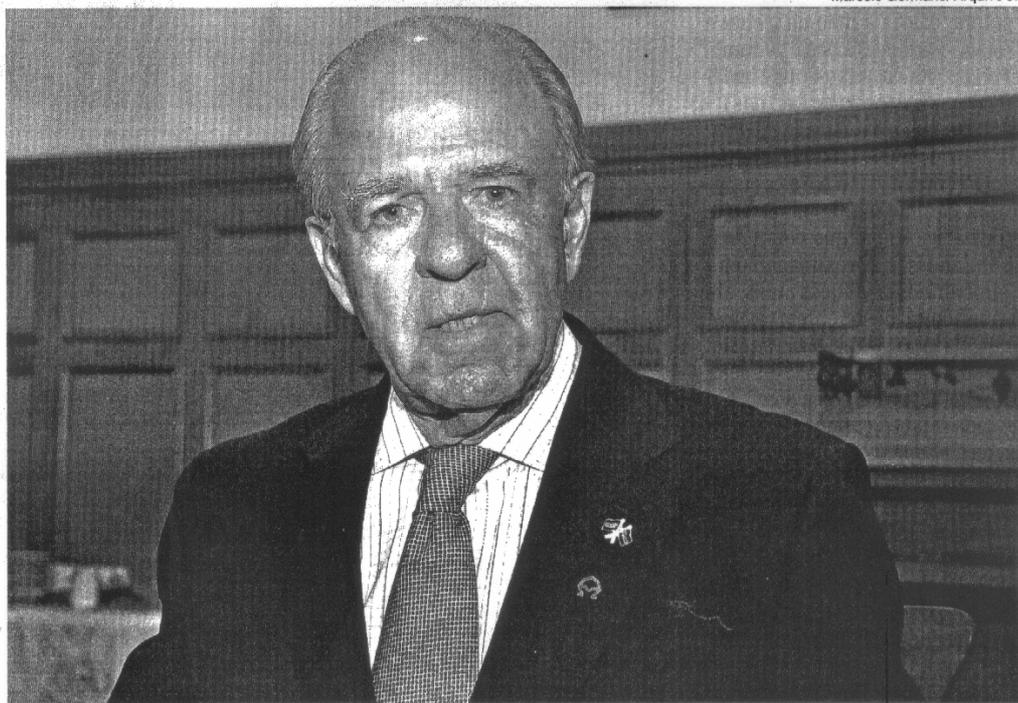
Marcelo Germano/ Arquivo JP

O engenheiro agrônomo Roberto Cano de Arruda recebe nesta sexta-feira, dia de aniversário de Piracicaba, a partir das 19h no salão nobre da Câmara de Vereadores o título de Cidadão Piracicabano. É uma fase altamente positiva para Arruda e cheia de números redondos. Afinal, ele acaba de completar 70 anos, há 50 anos veio para a cidade, vindo de Catanduva, e há dois meses participou das solenidades do centenário do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz), entidade estudantil da qual foi um presidente mais atuantes.

“Cheguei aqui em 1959, vindo de Catanduva e Piracicaba já era para mim o que acho dela hoje: uma cidade maravilhosa, pujante, que sempre recebeu os estudantes de todos os cantos do país de braços abertos”, conta Arruda, de Itu, onde mora atualmente.

Para o agrônomo, “Piracicaba espalha conhecimento para o mundo é considerada a matriz das ciências agrárias no Brasil”. Mesmo não morando na cidade há alguns anos, ele revela que nunca conseguiu se “desligar” das novidades piracicabanas e garante que “precisa” vir para cá a intervalos de pelo menos um mês. “Eu não tenho como deixar a cidade, porque a minha carreira toda está ligada à cidade. Fui presidente do Conselho Curador da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), onde fiquei seguramente durante uns dez anos, o que me deu um retorno fantástico em termos profissionais e humanos”, lembra Arruda.

Durante este tempo, ele conta que teve a oportunidade de trabalhar com vários projetos de pesquisa científica na área agrícola, tendo a satisfação de ver que vários são considerados hoje



Engenheiro agrônomo Roberto Cano de Arruda veio para a cidade há 50 anos para estudar

referência na área em termos mundiais.

Do ponto de vista sentimental, Arruda destaca que foi em Piracicaba que conheceu Idália Pedroso de Arruda, companheira de 40 anos e com quem teve duas filhas, ambas nascidas na Capital, a primeira médica e a outra engenheira química que mora na Europa.

Por isso, Arruda não economiza quando se pede que defina o significado da cidade em sua vida. “É tudo, é minha própria vida, é onde semeei o que colhi”, diz, emocionado. Para ele, é uma satisfação enorme receber o título,

que partiu de uma indicação do vereador Bruno Prata (PSDB), pois em 1995 recebeu o título de Cidadão Ituano.

**Em 1995  
recebeu o  
título de  
Cidadão  
Ituano**

Além do trabalho de pesquisa, Arruda também se dedicou ao serviço público, sendo secretário adjunto da agricultura do Estado de São Paulo no começo dos anos 80, quando o governador era Paulo Egídio Martins. Também de-

sempenhou a função de secretário da Indústria e Comércio, além de ter sido diretor regional do Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária); abrangendo na época uma vasta região que ia de São Paulo a Roraima.

“Continuo em plena atividade. Não sinto vontade de parar, quero continuar produzindo. Neste sentido, me sinto possuído pelo bravo espírito de Luiz de Queiroz, um de nossos símbolos, já falando como piracicabano de fato”, diz. Hoje Arruda é diretor do Sindicato Rural Brasil e vice-presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos.

O homenageado destaca um trecho do discurso que fará no dia. “É conhecido o amor extremo do piracicabano por sua terra. É o caso de amor que acontece desde que cheguei aqui. E culmina com meu desejo de não parar de produzir. Não quero vestir o pijama antes da hora, quero continuar amassando barro que é a minha forma de descansar. Fazendo isso, creio que continuo dando minha contribuição ao país.”